

Bibliografias básicas e complementares de disciplinas de História da Música: um levantamento a partir de projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Música

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

Matheus Silva Rocha¹
IFCE / UFMG
matheus.rocha@ifce.edu.br

Resumo. Este trabalho faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento intitulada "Panorama do ensino de História da Música no Brasil: um estudo com docentes e egressos de cursos de Licenciatura em Música de IES públicas". Procura-se descrever o processo de elaboração de um levantamento das bibliografias básicas e complementares de 109 disciplinas de História da Música vinculadas a 40 cursos de Licenciatura em Música. Começamos por fundamentar nossa escolha de uma pesquisa documental para a realização do levantamento, para então discorrer sobre seu desenvolvimento, apontando objetivos almejados, desafios encontrados, decisões tomadas, e resultados alcançados. Como resultado, apresentamos breves reflexões sobre a desatualização das referências bibliográficas indicadas, seu formato hegemônico e idioma original, em diálogo com temas como Ensino de História da Música, e Metodologia de Pesquisa em Música. Em conclusão, destacamos usos potenciais dos dados em pesquisas e aulas, e apontamos para a necessidade de realização de novos levantamentos.

Palavras-chave. Bibliografia básica e complementar, Ensino de história da música, Pesquisa documental.

Title. Basic and Supplementary Bibliographies of Music History Courses: A Survey Based on Pedagogical Projects of Music Degree Programs

Abstract. This work is part of an ongoing doctoral research entitled "Panorama of Music History teaching in Brazil: a study with teachers and graduates of Music Degree programs at public HEIs". It seeks to describe the elaboration process of a survey of the basic and supplementary bibliographies of 109 Music History courses linked to 40 Music Degree programs. We begin by justifying our choice of a documentary research to carry out the survey, and then discuss its development, pointing out the objectives pursued, challenges encountered, decisions taken, and results achieved. As a result, we present brief reflections on the outdatedness of the indicated bibliographic references, their hegemonic format and original language, in dialogue with themes such as Music History Teaching, and Music Research Methodology. In conclusion, we highlight potential uses of the data in research and classes, and point to the need for further surveys.

Keywords. Basic and supplementary bibliography, Teaching music history, Documentary research.

¹ Professor EBTT (Instituto Federal do Ceará - *Campus* de Crateús); Doutorando em Música (UFMG).

Introdução

Este trabalho procura contribuir com uma pesquisa de doutorado em andamento intitulada "Panorama do ensino de História da Música no Brasil: um estudo com docentes e egressos de cursos de Licenciatura em Música de IES públicas", cujo objetivo geral consiste em compreender as implicações do ensino de História da Música e sua estruturação curricular na formação e atuação profissional de egressos de cursos de Licenciatura em Música no Brasil. Desde o início da pesquisa, ao refletir sobre quais caminhos poderíamos percorrer para atingir os objetivos propostos, temos nos deparado com a necessidade de realizar diversos levantamentos de dados, em virtude do caráter panorâmico de nosso estudo e da escassez de publicações voltadas ao compartilhamento de informações sobre disciplinas de História da Música ministradas em cursos superiores no país.

Embora a pesquisa estruture-se majoritariamente em metodologias qualitativas, compartilhamos do entendimento de Freire (2010) de que "A pesquisa 'qualitativa' [...] não é antagonista da pesquisa 'quantitativa'. Elas se movem de forma diferente, têm perspectivas e objetivos de natureza diferente e, eventualmente, uma abordagem pode contribuir para outra" (p.14). Deste modo, partimos do pressuposto de que a consulta a levantamentos de dados realizados com rigor metodológico e disponibilizados de forma criteriosa pode auxiliar pesquisadores da área da Música a fundamentar ou questionar seus estudos ou de outrem, através de cuidadosas interpretações direcionadas aos objetivos propostos.

Neste artigo, procuramos apresentar resultados parciais e descrever alguns procedimentos metodológicos utilizados quando do levantamento - realizado pelo autor - das bibliografias básicas (BBs) e complementares (BCs) de 109 disciplinas obrigatórias de História da Música ministradas em 40 cursos de Licenciatura em Música vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES) públicas. O documento estrutura-se em duas seções principais: 1) Fundamentação e descrição da pesquisa documental; 2) Apresentação parcial e leitura inicial dos dados levantados. Diversas reflexões são apresentadas ao longo da comunicação, e três tabelas com alguns dos principais resultados parciais - incluindo listagens dos 10 títulos mais mencionados nas BBs e BCs, seus autores, idiomas, quantidade de menções por edição, quantidade total, e indicação de tradução - foram incluídas na seção 2 do trabalho.

1. Fundamentação e descrição da pesquisa documental

Fundamentamos, a seguir, a decisão de realizar o levantamento das bibliografias por meio de uma pesquisa documental a partir de projetos pedagógicos de cursos (PPCs), e descrevemos brevemente o processo de coleta e organização dos dados, assim como algumas dificuldades encontradas e decisões tomadas quando de seu tratamento.

1.1. Fundamentação

Marconi e Lakatos (2003), ao discorrer sobre o processo de levantamento de dados na fase de preparação de uma pesquisa científica, apontam que "Para obtenção de dados podem ser utilizados três procedimentos: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e contatos diretos" (p.158). Ao refletir sobre a adequação de cada método ao alcance do nosso objetivo, o levantamento das BBs e BCs, procuramos inicialmente compreender as exigências do Ministério da Educação (MEC) em relação às bibliografias de disciplinas ministradas no Ensino Superior.

O MEC realiza, com frequência, uma série de avaliações com o intuito de autorizar, reconhecer, ou renovar o reconhecimento de cursos de graduação e IES. No Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação² (IACG) mais recente, publicado em outubro de 2017, há dois indicadores direcionados à Bibliografia: 3.6. *Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)*; e 3.7. *Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)*. A avaliação de cada indicador é realizada através de um conceito de 1 a 5, de modo que para atingir o melhor (5), os cursos procuram indicar as bibliografias básicas (BBs) e complementares (BCs) de cada UC no PPC, assim como contemplar todas as exigências descritas em seu critério de análise explicitado no IACG.

Deste modo, devido à grande probabilidade de plena disponibilidade aos alunos, em formato físico ou digital, dos títulos mencionados nos PPCs, em acordo com as exigências do MEC, optamos por realizar este primeiro levantamento através de uma pesquisa documental, ainda que as bibliografias realmente utilizadas em sala de aula possam divergir daquelas descritas nos projetos pedagógicos.

Ao discorrer sobre este método de levantamento de dados, Gil (2002) afirma que:

² O IACG é uma "ferramenta dos avaliadores na verificação das três dimensões previstas no Sinaes, constantes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura" (BRASIL, 2017, p.6).

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (GIL, 2002, p.45).

O autor aponta como vantagens da pesquisa documental a riqueza e estabilidade dos dados registrados, o baixo custo, e a ausência de contato direto com outras pessoas (GIL, 2002, p.46). Quanto às limitações identificadas, Gil (2002) aponta que as críticas mais frequentes à pesquisa documental "[...] referem-se à não-representatividade e à subjetividade dos documentos. São críticas sérias; todavia, o pesquisador experiente tem condições para, ao menos em parte, contornar essas dificuldades" (p.46-47). Segundo o autor,

Para garantir a representatividade, alguns pesquisadores consideram um grande número de documentos e selecionam certo número pelo critério de aleatoriedade. O problema da objetividade é mais crítico; contudo, esse aspecto é mais ou menos presente em toda investigação social. Por isso é importante que o pesquisador considere as mais diversas implicações relativas aos documentos antes de formular uma conclusão definitiva (GIL, 2002, p.47).

Procuramos realizar nosso levantamento a partir do que consideramos uma grande - ou ao menos significativa - quantidade de documentos, tendo em vista que os PPCs analisados abrangem 57% (40 de 70) dos cursos de Licenciatura em Música em atividade vinculados a IES públicas no país, quando da coleta de dados. Não procuramos formular conclusões definitivas, e apresentamos nas seções seguintes diversas "implicações relativas aos documentos" (GIL, 2002, p.47) as quais constatamos durante a pesquisa.

1.2. Descrição da pesquisa documental: processo, dificuldades e escolhas

O levantamento das bibliografias básicas (BBs) e complementares (BCs) de disciplinas de História da Música tornou-se viável apenas após a consolidação dos dados de levantamentos prévios - realizados para a pesquisa de doutorado à qual este artigo encontra-se vinculado - dentre os quais destacamos cinco: (1) Cursos superiores de música registrados no país e suas IES; (2) PPCs e/ou outros documentos norteadores dos cursos de Licenciatura em Música em atividade vinculados a IES públicas; (3) Disciplinas obrigatórias e sua localização na matriz curricular; (4) Disciplinas obrigatórias de *História da Música* e sua localização na matriz curricular; (5) Programas das disciplinas de História da Música (Título, Ementa, Objetivos, Conteúdo, *Bibliografia*).

O primeiro levantamento da pesquisa de doutorado (1), realizado em novembro de 2021, teve como objetivo inicial a definição da abrangência e dos limites do estudo. Através de consultas ao Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (e-MEC), identificamos 2764 registros de cursos de graduação com o termo "Música" em seu título em território nacional. Após transferir os dados do portal governamental ao Planilhas Google e realizar uma extensa triagem, foi possível condensar a quantidade inicial em números mais palatáveis: 118 IES com cursos de graduação em música em atividade no Brasil, dentre as quais 65 são públicas e 53 privadas.

Optamos, em função da linha de pesquisa do programa de doutorado (Educação Musical) e da dificuldade de conseguir dados de IES privadas, por limitar o estudo ao ensino de História da Música em cursos de Licenciatura em Música em atividade vinculados a IES públicas. Deste modo, direcionamos os três levantamentos de dados subsequentes (2-4) a todos os 70 cursos identificados no levantamento inicial (1) que cumpriram estes requisitos. Dispomos, atualmente, de projetos pedagógicos e/ou outros documentos norteadores de 59 dos 70 cursos, dentre os quais 40 apresentam em seu documento base ou em anexos descrições claras das BBs e BCs de disciplinas obrigatórias. É importante ressaltar que os PPCs não encontrados em *sites* oficiais dos cursos ou das IES foram solicitados ao menos duas vezes, em momentos distintos, através de contatos oficiais de e-mail e/ou telefone. Ainda assim, em desacordo à Lei de Acesso à Informação (BRASIL, 2011), não obtivemos até o presente momento documentos de 11 dos 70 cursos.

Para realizar um levantamento das BBs e BCs de todas as disciplinas obrigatórias de História da Música ministradas nos 40 cursos de Licenciatura em Música selecionados, foi preciso definir - ainda no início da sondagem e apenas em seu âmbito - o que entendemos por "disciplina de História da Música". Enquanto alguns componentes curriculares como *História da Música I* (UNIR, 2019) parecem se encaixar perfeitamente na definição, outros como *Estudos Históricos da Música I* (UFU, 2018) abrem margens maiores para interpretação. *História da Música Cearense* (UFC Fortaleza, 2015) é, sem dúvidas, uma disciplina de História da Música, mas *Cultura Musical Paraense* (UFPA, 2018), sem o termo "História" no título, também seria?

Ao inventariar as matrizes curriculares dos 70 cursos de Licenciatura em Música analisados na pesquisa de doutorado vinculada a este artigo, identificamos um total de 103 disciplinas obrigatórias com nomes distintos que aparentam, pelo título e em maior ou menor

grau, explorar o estudo da música a partir de uma perspectiva histórica. Este número, contudo, não considera módulos extras: História da Música I e II foram contabilizadas como uma única disciplina, por exemplo. Acreditamos, portanto, ser estatisticamente improvável que quaisquer levantamentos bibliográficos semelhantes, mesmo que considerem as mesmas 40 IES, seus cursos de Licenciatura em Música e PPCs vigentes no momento de elaboração deste artigo, retornem os mesmos resultados, tendo em vista que cada pesquisador poderá partir de uma lista distinta de "disciplina de História da Música" no âmbito de seu levantamento.

A categorização que fizemos, com o intuito único de viabilizar levantamentos úteis à pesquisa de doutorado, e que não pretende definir de modo taxativo o que é ou não uma disciplina de História da Música, partiu de uma percepção formada lentamente - a partir de extensas análises das matrizes curriculares de 70 cursos de Licenciatura em Música - de que a maior parte dos programas dispõe de disciplinas de "História da Música Brasileira" ou "do/no Brasil". Deste modo, ao menos no que diz respeito aos títulos das disciplinas, é comum haver uma distinção clara entre "História da Música" (geralmente europeia de concerto) e "História da Música Brasileira", estando as duas - ainda que nem sempre com estes nomes - presentes de forma obrigatória na maior parte dos currículos analisados. Existem, contudo, disciplinas que não aparentam se encaixar em nome ou ementa em uma dessas categorias, mas cujos títulos e/ou ementas indicam algum trabalho com abordagens históricas.

Ainda que as ementas das disciplinas nos forneçam informações relevantes a respeito do trabalho com perspectivas históricas, optamos por não consultá-las neste momento, por entender que sua consideração poderia ofuscar uma importante reflexão acerca de conexões problemáticas entre o título e a bibliografia da disciplina, já apontada por Castagna (2015):

O choque entre o título totalizante, mas ao mesmo tempo sua base no repertório europeu de concerto do passado, frequentemente acarreta, nas prioridades e bibliografia desses cursos, a exclusão da música de outras regiões do planeta, da música popular ou tradicional, de quase toda a música ligada ao universo digital ou midiático, e dos repertórios que não se enquadram no fluxo linear geralmente adotado pela bibliografia sobre o assunto (CASTAGNA, 2015, p.149).

Embasados nesta percepção, realizamos uma categorização das disciplinas em três grupos com base em seus títulos, mas considerando também o contexto em que aparecem dentro de suas matrizes curriculares: 1) Disciplinas com títulos que não mencionam qualquer região (Ex: *História da Música*; *Estudos Históricos da Música*; etc.) ou que apontam direcionamento à música europeia de concerto, por vezes chamada de Ocidental (Ex: *História da Música*

Ocidental; História da Música no Ocidente; etc.); 2) Disciplinas com títulos que mencionam o Brasil e/ou a América Latina (Ex. História da Música Brasileira; História da Música no Brasil; etc.); e 3) Disciplinas que não pertencem aos grupos 1 e 2 mas que, pelo título, aparentam ser abertas a abordagens históricas do ensino de música (Ex. Estudos em Etnomusicologia).

Os levantamentos apresentados parcialmente a seguir foram realizados com dados de 109 disciplinas pertencentes ao primeiro grupo supramencionado, de modo que não incluem a maior parte das disciplinas direcionadas ao estudo da música brasileira, latino-americana, indígena, regional, entre outros. Apesar de não indicar no título, algumas disciplinas inseridas no levantamento trabalham, de fato, com repertórios não europeus, como *Músicas, Histórias e Sociedades IV* (UNIPAMPA, 2016), a qual apresenta "ênfase na América Latina", segundo a ementa disponível no PPC do curso de Licenciatura em Música.

2. Apresentação parcial e leitura inicial dos dados levantados

Apresentamos, a seguir, alguns resultados parciais do levantamento, problemas encontrados durante o processo de coleta e organização dos dados, e reflexões a partir de interpretações iniciais das informações descritas e disponibilizadas nas Tabelas 1-3.

2.1. Bibliografias básicas (BBs)

As bibliografias básicas (BBs) das 109 disciplinas consultadas somam um total de 177 títulos distintos, dos quais 117 estão escritos em português, 52 em inglês e 8 em espanhol. A leitura inicial dos dados levantados revela um destaque considerável de quatro títulos em relação aos demais: *História da Música Ocidental* (GROUT, D.; PALISCA, C.) figura em BBs de disciplinas de História da Música de 65% dos cursos analisados (26 de 40); *História Universal da Música* (CANDÉ, R.), em 50% (20 de 40); *Uma breve história da música* (BENNETT, R.), em 37,5% (15 de 40); e *A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez* (GRIFFITHS, P.), em 35% (14 de 40), (vide Tabela 1). Um enfoque nos 10 títulos mais recorrentes nessas BBs revela que todos estão editados em língua portuguesa. Contudo, apenas o livro *Pequena história da música*, de Mário de Andrade, foi escrito originalmente nesse idioma, sendo os outros 9 títulos traduções.

O ano médio³ das 10 referências mais mencionadas nas BBs (Tabela 1) é de aproximadamente 1996 (27 anos atrás), o qual encontra-se próximo à moda⁴ identificada: 1994.

Tabela 1 – 10 referências mais mencionadas nas bibliografias básicas (BBs) das disciplinas obrigatórias de História da Música presentes nos 40 PPCs analisados, por quantidade

No.	Título	Autor(es)	Tr.	Edições: Ano (Quantidade)	QT
1	História da Música Ocidental	GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude.	X	1994 (9) , 1997 (1), 2001 (3), 2005 (1), 2007 (5), 2011 (4), 2014 (3)	26
2	História Universal da Música	CANDÉ, Roland de	X	1989 (1), 1994 (6) , 2001 (12), 2002 (1)	20
3	Uma breve história da música	BENNETT, Roy	X	1986 (13) , 1994 (1), 2001 (1)	15
4	A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez	GRIFFITHS, Paul	X	1987 (2), 1988 (1), 1994 (2), 1998 (4), 2011 (5)	14
5	Dicionário Grove de Música: Edição Concisa	SADIE, Stanley (org.)	X	1994 (7)	7
6	História da Música Ocidental	MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte	X	1983 (1), 1997 (5)	6
7	O Livro de Ouro da História da Música: da Idade Média ao século XX	CARPEAUX, Otto Maria	X	1997 (1), 2001 (3) , 2009 (1)	5
7	Para compreender as músicas de hoje	BARRAUD, Henry	X	1968 (1), S.D. ⁵ (1), 1975 (2) , 2005 (1)	5
7	O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical	HARNONCOURT, Nikolaus	X	1988 (1), 1990 (2) , 1998 (2)	5
7	Pequena história da música	ANDRADE, Mário de		1980 (2), 1987 (3)	5

Acreditamos que os dados levantados e aqui parcialmente apresentados podem tanto ser usados para dar suporte a afirmações como a de Castagna (2019), de que os "compêndios didáticos [das disciplinas de História da Música] são quase somente dedicados à música de concerto" (p.24) quanto para refutar pensamentos generalizantes, como o de que *todos* os cursos superiores de música do país trabalham com os mesmos livros.

Nos raros casos em que uma IES mencionou duas edições do mesmo título nas BBs das disciplinas analisadas, indicamos apenas a mais recente nas Tabelas 1-3. Em um caso singular no qual uma IES mencionou um livro com título em inglês (*A History of Western Music*) e edição em português (*Lisboa: Gradiva, 1994*) na BB da disciplina *Música e História*

³ Média ponderada, com pesos equivalentes à quantidade de menções por edição.

⁴ Número que aparece mais vezes em um conjunto de dados.

⁵ Sem data.

II, entendemos que por haver uma referência ao mesmo livro com edição e título em português na BB da disciplina *Música e História I* do mesmo curso, este seria o correto, ou seja: consideramos apenas a edição em língua portuguesa.

Identificamos algumas inconsistências entre números de edições e seus anos de publicação, como uma menção ao ano de 2007 para a 4^a e 5^a edições portuguesas de *História da Música Ocidental* (GROUT, D.; PALISCA, C.). Nestes casos, por não ser possível verificar se a informação correta é a edição ou o ano, optamos por considerar os anos de publicação, ainda que estes indiquem, por vezes, edições das quais não conseguimos confirmar a existência. Diversos erros ortográficos foram identificados, como editora "Gradua" ao invés de "Gradiva", "Carpo" ou "Carpeux" ao invés de "Carpeaux", entre outros. Nestes casos, optamos por corrigir o nome e considerar o título em nosso levantamento.

O livro *História Universal da Música* (CANDÉ, Roland de) é dividido em dois volumes, de modo que precisamos dar uma atenção especial à sua contabilização no levantamento. Algumas IES mencionam o título nas BBs e BCs de forma genérica, sem indicar o volume (I ou II), enquanto outras indicam apenas um dos volumes, ou ambos separadamente. Deste modo, ainda que o levantamento preserve todos estes dados, optamos por incluir na Tabela 1 a soma de todas as IES que mencionam, de qualquer forma, o uso de ao menos um dos livros nas BBs, resultando no total de 20 instituições. Quanto ao *Dicionário Grove de Música*, apesar de alguns cursos não mencionarem o subtítulo *Edição Concisa*, consideramos que todos contabilizados na Tabela 1 trabalham com esta edição, devido ao ano de publicação (1994) informado.

2.2. Bibliografias complementares (BCs)

As bibliografias complementares (BCs) das disciplinas consultadas somam um total de 252 títulos distintos, dos quais 177 estão escritos em português, 63 em inglês, 11 em espanhol, e 1 em francês. A maior parte dos 40 cursos indica livros que não são citados nas BCs das disciplinas de História da Música de nenhuma das outras 39 IES analisadas, de modo que 76% dos títulos (192 de 252) possuem um único registro no levantamento. A leitura inicial dos dados não revela destaques consideráveis de quaisquer títulos em relação aos demais, em termos de quantidade, porém dois livros que não figuram entre os 10 mais recomendados nas BBs ocupam posições relevantes nas BCs: *O som e o sentido: uma outra história das músicas* (WISNIK, José Miguel), indicado em disciplinas de História da Música de 30% (12 de 40) dos

curso; e *História Social da Música: da Idade Média a Beethoven* (RAYNOR, Henry), em 22,5% (9 de 40). O ano médio das 10 referências mais mencionadas nas BCs (Tabela 2) é de aproximadamente 1995 (28 anos atrás), o qual encontra-se próximo à moda: 1997.

Tabela 2 – 10 referências mais mencionadas nas bibliografias complementares (BCs) das disciplinas obrigatórias de História da Música presentes nos 40 PPCs analisados, por quantidade

No.	Título	Autor(es)	Tr.	Edições: Ano (Quantidade)	QT
1	História da Música Ocidental	MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte	X	1983 (1), 1997 (11)	12
1	O som e o sentido: uma outra história das músicas	WISNIK, José Miguel		1989 (5) , 1999 (4), 2005 (1), 2009 (1), 2011 (1)	12
3	História Social da Música: da Idade Média a Beethoven	RAYNOR, Henry	X	1981 (7) , 1983 (1), 1986 (1)	9
3	História Universal da Música	CANDÉ, Roland de	X	1994 (1), 1999 (1), 2001 (6) , 2002 (1)	9
5	A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez	GRIFFITHS, Paul	X	1987 (2) , 1988 (2) , 1998 (1), 2011 (2) , 2017 (1)	8
5	História da Música Ocidental	GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude	X	1994 (1), 1997 (1), 2001 (1), 2007 (1), 2011 (1), 2014 (3)	8
7	Uma breve história da música	BENNETT, Roy	X	1986 (5) , 1995 (1), 2007 (1)	7
8	Para compreender as músicas de hoje	BARRAUD, Henry	X	1968 (1), 1997 (1), 2005 (3) , 2012 (1)	6
8	História e Significado das Formas Musicais	KIEFER, Bruno		1981 (4) , 1990 (2)	6
8	Dicionário Grove de Música: Edição Concisa	SADIE, Stanley (org.)	X	1994 (5) , 2010 (1)	6

Um enfoque nos 10 títulos mais recorrentes nas BCs analisadas revela que todos estão editados em língua portuguesa. Contudo, apenas os livros *O som e o sentido: uma outra história das músicas* (WISNIK, José Miguel) e *História e Significado das Formas Musicais* (KIEFER, Bruno) foram escritos originalmente nesse idioma, sendo os outros 8 títulos traduções. Dados como estes parecem corroborar com a ideia de que o ensino de História da Música parte frequentemente, no Brasil, de fontes estrangeiras, algo já problematizado por Castagna (2015) em seu questionamento: "Como compreender o ensino da História da Música (ocidental ou europeia) sem que sejamos majoritariamente autores nesse campo?" (p.155).

Outros dados, como aqueles referentes à média ponderada e à moda dos anos de publicação dos livros, podem auxiliar o embasamento de debates em aulas das próprias disciplinas a respeito das consequências do estudo de uma história da música que não contemple práticas musicais realizadas nos últimos 27 ou 28 anos (período maior do que o de existência da maior parte dos alunos!).

2.3. Bibliografias totais (BTs): bibliografias básicas (BBs) + complementares (BCs)

A união dos conjuntos⁶ das bibliografias básicas (BBs) e complementares (BCs), que chamaremos aqui de bibliografias totais (BTs), apresenta 360 títulos distintos, dos quais 243 estão escritos em português, 99 em inglês, 17 em espanhol, e 1 em francês. A leitura inicial dos dados levantados revela que as BTs e BBs analisadas compartilham os quatro títulos mais numerosos: *História da Música Ocidental* (GROUT, D.; PALISCA, C.) é mencionado nas BTs de disciplinas de História da Música em 80% dos cursos (32 de 40); *História Universal da Música* (CANDÉ, R.), em 62,5% (25 de 40); *Uma breve história da música* (BENNETT, R.), em 55,5% (15 de 40); e *A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez* (GRIFFITHS, P.), em 50% (20 de 40), (vide Tabela 3). Um enfoque nos 15 títulos mais recorrentes nas BTs analisadas revela que todos estão editados em língua portuguesa. Contudo, apenas três foram escritos originalmente nesse idioma, sendo os outros 12 traduções. O ano médio ponderado das 15 referências mais mencionadas nas BTs (Tabela 3) é de aproximadamente 1995 (28 anos atrás), o qual encontra-se próximo à moda: 1994.

Tabela 3 – 15 referências mais mencionadas nas bibliografias totais (BTs) das disciplinas obrigatórias de História da Música presentes nos 40 PPCs analisados, por quantidade

No.	Título	Autor(es)	Tr.	Edições: Ano (Quantidade)	QT
1	História da Música Ocidental	GROUT, Donald; PALISCA, Claude	X	1994 (10) , 1997 (2), 2001 (3), 2005 (1), 2007 (6), 2011 (5), 2014 (5)	32
2	História Universal da Música	CANDÉ, Roland de	X	1989 (1), 1994 (6), 1999 (1), 2001 (15) , 2002 (2)	25
3	Uma breve história da música	BENNETT, Roy	X	1986 (18) , 1994 (1), 1995 (1), 2001 (1), 2007 (1)	22
4	A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez	GRIFFITHS, Paul	X	1987 (2), 1988 (3), 1994 (2), 1998 (5), 2011 (7) , 2017 (1)	20
5	História da Música Ocidental	MASSIN, Brigitte; MASSIN, Jean	X	1983 (1), 1987 (1), 1997 (15)	17
6	O som e o sentido: uma outra história das músicas	WISNIK, José Miguel		1989 (6) , 1999 (4), 2002 (1), 2005 (1), 2009 (1), 2011 (1)	14
7	Dicionário Grove de Música: Edição Concisa	SADIE, Stanley (org.)	X	1994 (11) , 2010 (1)	12
7	História Social da Música: da Idade Média a Beethoven	RAYNOR, Henry	X	1981 (10) , 1983 (1), 1986 (1)	12
9	Para compreender as músicas de hoje	BARRAUD, Henry	X	S.D. (1), 1968 (2), 1975 (2), 1997 (1), 2005 (4) , 2012 (1)	11

⁶ A união dos conjuntos não contabiliza resultados duplicados.

10	O Livro de Ouro da História da Música: da Idade Média ao Século XX	CARPEAUX, Otto Maria	X	1997 (1), 2001 (5) , 2004 (1), 2009 (2)	9
10	História e Significado das Formas Musicais	KIEFER, Bruno		S.D. (1), 1981 (6) , 1990 (2)	9
10	O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical	HARNONCOURT, Nikolaus	X	1988 (2), 1990 (3), 1998 (4)	9
13	História Concisa da Música	LOVELOCK, William	X	1987 (3) , 2001 (2), 2002 (1), 2013 (1)	7
13	A geração romântica	ROSEN, Charles	X	2000 (7)	7
15	Pequena história da música	ANDRADE, Mário de		S.D. (1), 1980 (2), 1987 (3)	6

Ao refletir sobre usos potenciais dos dados levantados e parcialmente apresentados, nos deparamos com possíveis cenários que perpassam desde o contato de docentes com títulos antes desconhecidos, a partir de uma simples consulta à lista, até a elaboração de questões que podem tornar-se problemas de pesquisa ou instigar discussões em sala de aula, como: Por que as bibliografias básicas e complementares das disciplinas de História da Música são constituídas quase que exclusivamente de livros? Há alguma exigência no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG) do MEC quanto à adoção única deste formato? Considerando o ano médio de publicação dos livros disponíveis, seria interessante procurar fontes mais recentes em outros formatos, como artigos? Entre outros.

Considerações finais

Procuramos, nesta breve comunicação, descrever de forma sucinta alguns processos metodológicos que possibilitaram a realização do primeiro de quatro grandes levantamentos de dados planejados no âmbito de nossa pesquisa de doutorado, direcionados às bibliografias básicas e complementares das disciplinas de História da Música. Ainda que a relevância dos resultados alcançados e aqui parcialmente compartilhados não se encontre atrelada à eventual realização e divulgação de novos levantamentos, acreditamos ter dado, com este trabalho, apenas o primeiro passo na construção de uma visão panorâmica das bibliografias em estudo.

Consideramos que as breves descrições que aqui fizemos de caminhos percorridos, desafios encontrados e decisões tomadas, servirão de auxílio à continuação da pesquisa através do próximo levantamento, o qual será direcionado às disciplinas de História da Música que não foram contempladas neste estudo, especialmente aquelas voltadas às músicas brasileiras, latino-americanas, indígenas, "regionais", entre outros.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Presencial e a distância (Autorização)*. Brasília: Inep/MEC, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf. Acesso em 30 jul. 2023.

BRASIL. LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/112527.htm. Acesso em 30 jul. 2023.

CASTAGNA, Paulo. Dificuldades, reflexões e possibilidades no ensino da história da música no Brasil do nosso tempo. *Arteriais; Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará*, Belém, ano 1, n.1, p.147-157, fev. 2015.

CASTAGNA, Paulo. Raízes da crise no ensino de história da música: o caso de São Paulo. In: VERMES, Mônica; HOLLER, Marcos (Orgs.). *Perspectivas para o ensino e pesquisa em história da música na contemporaneidade*. São Paulo: ANPPOM, 2019. p. 9-58.

FREIRE, Vanda (org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: Letras, 2010.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar Projetos de Pesquisa*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IFCE Crateús. Projeto Pedagógico do Curso de Música - Licenciatura. Crateús, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

UFC Fortaleza. Curso de Música, Reforma curricular, Projeto Pedagógico do Curso. Fortaleza, 2015

UFPA. Projeto Pedagógico de Curso de Graduação: Licenciatura Plena em Música. Belém, 2018.

UFU. Projeto Pedagógico do curso de graduação em Música - Licenciatura. Uberlândia, 2018.

UNIPAMPA. Projeto Pedagógico do Curso de Música - Licenciatura. Bagé, 2016.

UNIR. Projeto Pedagógico Curricular do curso de Licenciatura em Música. Porto Velho, 2019.